Terca-Feira, 03 de Novembro de 2026

Placa Preta para Veículos de Coleção em Mato Grosso: Requisitos e Procedimentos

Saiba como obter a placa preta, símbolo máximo de respeito aos autênticos carros de coleção em MT

Os automóveis antigos que preservam sua essência original representam verdadeiras relíquias sobre rodas e podem exibir a icônica placa preta — reconhecimento supremo dos veículos de coleção genuinamente autênticos.

Para conquistar essa identificação especial, é fundamental atender aos critérios estabelecidos pela legislação brasileira de trânsito. O veículo deve contar com pelo menos 30 anos desde sua fabricação e manter no mínimo 80% de suas características originais intactas. Isso engloba componentes essenciais como motor, estrutura da carroceria, acabamento da pintura e interior, que devem conservar a mesma condição de quando deixaram a linha de produção.

Conforme registros do Detran, Mato Grosso contabiliza atualmente 1.274 veículos pertencentes a colecionadores com a placa preta devidamente cadastrados.

O procedimento para solicitar essa placa exclusiva começa com a obtenção do Certificado de Veículo de Coleção (CVCOL), concedido após avaliação técnica realizada por entidade competente e devidamente credenciada. Munido deste documento, o proprietário deve dirigir-se ao Detran para requerer a reclassificação do registro do veículo, transferindo-o para a categoria de coleção e realizando todos os procedimentos obrigatórios estabelecidos pelo órgão regulador.

Após aprovação e autorização final do Detran, o proprietário pode procurar uma empresa estampadora oficialmente credenciada para a fabricação e instalação da placa de identificação do colecionador.

Para os possuidores de veículos com placa preta, esse reconhecimento carrega significado profundo e pessoal. Diversos colecionadores enxergam na identificação uma oportunidade de celebrar não apenas a preservação de máquinas originais, mas também o resgate histórico e cultural do universo automóvel.

Érico Túlio de Paula Corrêa, proprietário de um Landau de 1982 com transmissão automática, reflete sobre a importância dessa distinção: